

KARINA RODRIGUES ALVARENGA ¹
ALEXANDRE FILORDI DE CARVALHO ²

AS CONTRIBUIÇÕES DO MÉTODO MONTESSORIANO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

RESUMO

Este estudo tem como objetivo fornecer uma visão abrangente da abordagem Montessoriana na Educação Infantil e destacar suas contribuições importantes. A Educação Infantil é um estágio crítico no desenvolvimento das crianças, no qual as bases para o aprendizado ao longo da vida são condicionais. O método Montessori, com seu foco na autonomia, individualização e aprendizado prático, demonstrou a capacidade de promover um desenvolvimento holístico e eficaz nesse período crucial. Além disso, a abordagem Montessoriana oferece um contraste interessante com as práticas educacionais tradicionais, destacando a importância da liberdade e da independência no processo de aprendizagem. Investigar suas contribuições ajuda a enriquecer nosso entendimento sobre as diversas maneiras pelas quais a educação infantil pode ser abordada. Para a consecução do objetivo proposto será realizado uma abordagem de pesquisa que combina elementos de pesquisa histórica, revisão de literatura e análise crítica. Considera-se que o método Montessoriano não apenas prepara as crianças para o sucesso acadêmico, mas também as capacita para enfrentar os desafios da vida com confiança, empatia e um desejo contínuo de aprendizagem. Como resultado, a relação entre Montessori e a Educação Infantil permanece um exemplo inspirador de como a inovação pedagógica pode moldar positivamente o futuro das gerações vindouras.

Palavras-chaves: Educação Infantil. Abordagens inovadoras. Maria Montessori.

ABSTRACT

This study aims to provide a comprehensive overview of the Montessori approach to Early Childhood Education and highlight its important contributions. Early Childhood Education is a critical stage in the development of children, in which the foundations for lifelong learning are conditional. The Montessori method, with its focus on autonomy, individualization and practical learning, has demonstrated the ability to promote holistic and effective development during this crucial period. Furthermore, the Montessori approach offers an interesting contrast to traditional educational practices, highlighting the importance of freedom and independence in the learning process. Investigating their contributions helps to enrich our understanding of the diverse ways in which early childhood education can be approached. To achieve the proposed objective, a research approach will be carried out that combines elements of historical research, literature review and critical analysis. The Montessori method is considered to not only prepare children for academic success, but also empower them to face life's challenges with confidence, empathy and a continued desire to learn. As a result, the relationship between Montessori and Early Childhood Education

remains an inspiring example of how pedagogical innovation can positively shape the future of generations to come.

Keywords: Child education. Innovative approaches. Maria Montessori.

1 Introdução

A abordagem Montessoriana na Educação Infantil tem desempenhado um papel fundamental na evolução da pedagogia e na formação de crianças em todo o mundo. Desenvolvida por Maria Montessori no início do século XX, essa metodologia pedagógica revolucionária baseia-se em princípios que valorizam a autonomia, a individualização e a liberdade das crianças no processo de aprendizagem.

Ao longo das décadas, as contribuições do método Montessori para a Educação Infantil têm sido amplamente reconhecidas e inovadoras em uma variedade de contextos educacionais. Assim, este estudo explora as inovações trazidas pelo método Montessoriano, destacando suas principais contribuições para o desenvolvimento das crianças na primeira infância e sua influência na forma como concebemos a educação nesse estágio crucial da vida.

A escolha de investigar as contribuições do método Montessoriano para a Educação Infantil é justificada pela relevância e impacto que essa abordagem pedagógica tem demonstrado ao longo das décadas. A Educação Infantil é um estágio crítico no desenvolvimento das crianças, no qual as bases para o aprendizado ao longo da vida são condicionais. O método Montessori, com seu foco na autonomia, individualização e aprendizado prático, demonstrou a capacidade de promover um desenvolvimento holístico e eficaz nesse período crucial.

Além disso, a abordagem Montessoriana oferece um contraste interessante com as práticas educacionais tradicionais, destacando a importância da liberdade e da independência no processo de aprendizagem. Investigar suas contribuições ajuda a enriquecer nosso entendimento sobre as diversas maneiras pelas quais a educação infantil pode ser abordada.

O objetivo geral deste estudo são fornecer uma visão abrangente da abordagem Montessoriana na Educação Infantil e destacar suas contribuições importantes. Isso será realizado por meio da exploração dos seguintes objetivos específicos: compreender a vida e a carreira de Maria Montessori, incluindo sua formação, experiências e motivações que a levaram a desenvolver o método Montessoriano, bem como seu impacto na educação; examinar os princípios fundamentais da abordagem Montessoriana, incluindo a ênfase na autonomia, individualização, liberdade e os materiais educacionais específicos e; investigar as contribuições e influências dessa abordagem pedagógica na Educação Infantil, incluindo seu

impacto no desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais das crianças.

Para tanto, a metodologia a ser utilizada para esta análise da relação entre Montessori e a Educação Infantil, incluindo a biografia de Maria Montessori e as contribuições do método Montessoriano, inclui uma abordagem de pesquisa que combina elementos de pesquisa histórica, revisão de literatura e análise crítica.

2 Revisão teórica

2.1 Biografia de Maria Montessori

Maria Tecla Artemisia Montessori (1870-1952) foi uma renomada médica, educadora e pioneira no desenvolvimento de uma abordagem educacional inovadora que leva seu nome, o Método Montessori. Nascida em Chiaravalle, na Itália, ela demonstrou desde cedo um profundo interesse pelo estudo da natureza humana e uma paixão pela educação. Formou-se em medicina pela Universidade de Roma em 1896, em uma época em que o acesso das mulheres à educação superior era limitado. Sua formação médica e seu trabalho com crianças com deficiências mentais foram cruciais para sua abordagem educacional posterior. Ela acreditava que a observação atenta das crianças e uma compreensão profunda de suas chances de desenvolvimento eram essenciais para criar um ambiente de aprendizado ideal. Em complemento, Passos (2023) sinala que:

Nascida em Chiaravalle, na Província de Ancona, Itália, em 31 de Agosto de 1870, Maria Tecla Artemisia Montessori notabilizou-se como médica, filósofa, pedagoga e educadora que desenvolveu método de relevo para a instrução e alfabetização, trazendo o seu pensamento em livros, artigos, projetos, conferências e palestras (PASSOS, 2023, p. 2).

Segundo Röhrs (2010), a profissional concentrou sua atenção nos estudos da Psicologia, visando compreender os pacientes. Entretanto, começou a observar minuciosamente os padrões de comportamento das crianças e sentir que aqueles que a sociedade marginalizava mostravam progresso notável em atividades combinadas de observação e experimentação. Movida por essa observação, ela iniciou uma investigação para compreender de maneira que poderia contribuir para o avanço cognitivo dessas crianças.

Nesse período, Montessori se fundamentou nas ideias de Jean Marc Gaspard Itard e Edouard Séguin, ambos famosos médicos por suas pesquisas relacionadas ao tratamento e à educação de crianças com deficiência intelectual. Inspirada pelos princípios de Séguin, a médica começou a conduzir suas próprias pesquisas e se dedicou aos estudos como base para o desenvolvimento de seu próprio trabalho.

Em 1907, Montessori teve a oportunidade de aplicar suas ideias em prática ao fundar sua primeira "Casa dei Bambini" (Casa das Crianças) em um bairro pobre de Roma. Nesse espaço, ela desenvolveu um ambiente preparado com materiais educativos especialmente projetados para estimular a autonomia, a concentração e o desenvolvimento cognitivo das crianças. Sua abordagem enfatizava a liberdade dentro de limites impostos e encorajava as crianças a explorar e aprender em seu próprio ritmo.

Por meio da fundação de uma primeira Casa dei Bambini (Casa das Crianças) – o nome pelo qual suas escolas ficaram conhecidas –, Maria Montessori as concebeu como espaços para alocar suas ideias e práxis, de forma que as unidades escolares deveriam proporcionar ocasiões para o aluno reconhecer-se no mundo, colocando relevo na sua abordagem individual em favor de sua própria autonomia. Nessa tarefa, a educadora trazia numerosos objetos de apoio voltados para o ato de aprendizagem contemplando abordagens com repercussão na matemática, na visualização e concretização da noção de espaço, volume e formas geométricas, e, mesmo, no desenvolvimento da linguagem (PASSOS, 2023, p. 4).

O sucesso inicial de suas práticas e a observação dos resultados impressionantes levaram à disseminação internacional do Método Montessori, realizando conferências e treinamentos para profissionais da área em todo o mundo. Sua abordagem ganhou destaque por sua ênfase na importância do ambiente, da observação do educador e do respeito pela individualidade de cada criança. Sobre o método, Ferrari (2008) ressalta:

O método Montessori parte do concreto rumo ao abstrato. Baseia-se na observação de que meninos e meninas aprendem melhor pela experiência direta de procura e descoberta. Para tornar esse processo o mais rico possível, a educadora italiana desenvolveu os materiais didáticos que constituem um dos aspectos mais conhecidos de seu trabalho. São objetos simples, mas muito atraentes, e projetados para provocar o raciocínio. Há materiais pensados para auxiliar todo tipo de aprendizado, do sistema decimal à estrutura da linguagem (FERRARI, 2008, p. 66).

Ao longo de sua vida, Montessori escreveu diversos livros influentes sobre educação, incluindo "O Método Montessori" (1912) e "A Descoberta da Criança" (1948), nos quais ela aprofundou suas ideias e filosofia educacional. Ela também fundou a Associação Montessori Internacional (AMI) em 1929 para continuar promovendo a disseminação e a preservação de sua abordagem.

Maria Montessori deixou um legado duradouro no campo da educação. Seu método continua a inspirar pais em todo o mundo a criar ambientes de aprendizado que incentivam a curiosidade, a independência e o respeito pelo desenvolvimento natural da criança. Sua vida e trabalho destacam a importância de observar, compreender e nutrir o potencial único de cada

indivíduo desde a tenra idade.

Segundo Fontenele e Silva (2012), Maria Montessori é reconhecida por fazer parte do grupo de educadores que reimaginou completamente o campo educacional, implementando suas ideias de maneira prática e influenciando profundamente a direção da instrução. A abordagem pedagógica desenvolvida por Montessori ganhou destaque significativo dentro do movimento da Escola Nova, cujo objetivo era revolucionar os métodos tradicionais de ensino. Esses métodos tradicionais eram cuidados na consideração das necessidades das crianças e negligenciavam o aspecto do desenvolvimento cognitivo, uma área de extrema importância que Montessori enfatizou desde os primeiros passos da infância.

2.2 Montessori e a educação

A abordagem pedagógica desenvolvida por Maria Montessori revolucionou o campo da educação ao introduzir princípios inovadores que enfatizam a autonomia, a individualização e a liberdade das crianças no processo de aprendizagem. A relação entre Montessori e a educação é uma interação rica e influente que continua a impactar a maneira como concebemos o ensino e a formação de crianças em todo o mundo.

A abordagem Montessori é baseada em uma série de princípios fundamentais que direcionam todo o sistema educacional. Alguns dos conceitos-chave incluem, um ambiente preparado, no qual Montessori enfatizou a importância de criar um ambiente de aprendizagem cuidadosamente projetado, com materiais educacionais acessíveis e organizados de maneira a estimular a exploração e a independência.

Além disso, Montessori permite que as crianças escolham suas atividades de aprendizado, horários e ritmos, dando-lhes a liberdade de explorar seus interesses e descobrir o conhecimento de forma autodirigida. Ela sabia que as crianças têm ritmos e estilos de aprendizagem únicos. Portanto, o método enfatiza a observação e o acompanhamento individualizado das necessidades de cada aluno, ajustando o ensino de acordo.

Quanto a metodologia adotada, uma metodologia Montessori inclui uma variedade de materiais educacionais específicos que são projetados para serem manipulativos e sensoriais, permitindo que as crianças desenvolvam habilidades cognitivas, motoras e sociais de maneira prática.

Assim, com esses conceitos montessorianos, têm influenciado de maneira significativa a educação contemporânea. Vários aspectos da pedagogia montessoriana têm sido incorporados em escolas e programas educacionais em todo o mundo. Dessa forma, a relação entre

Montessori e a educação contemporânea pode ser destacada mediante a ênfase na individualização, onde a importância de adaptar o ensino às necessidades individuais dos alunos tornou-se uma tendência predominante em muitos sistemas educacionais. A educação personalizada e o reconhecimento da diversidade de estilos de aprendizado também refletem diretamente os princípios montessorianos.

Além disso, escolas e instituições de ensino adotaram conceitos de "ambientes de aprendizagem preparados" que se assemelham às salas de aula Montessori, onde os alunos têm mais autonomia e acesso a materiais de aprendizagem específicos. A importância da aprendizagem prática e sensorial também é uma característica presente em muitas abordagens educacionais modernas, aumentando a importância de envolver todos os sentidos no processo de aprendizagem. Os educadores Montessori desempenham um papel de guia, observador e facilitador, em vez de serem meros transmissores de conhecimento. Esse conceito influenciou uma mudança na percepção do papel do professor em muitos sistemas educacionais.

2.3 As contribuições do método Montessoriano para a Educação Infantil

Maria Montessori, médica italiana, desenvolveu, entre o final do século XIX e início do século XX, uma metodologia para trabalhar com crianças de três a seis anos, na qual se destacavam os cuidados físicos e a educação dos sentidos, essa metodologia era baseada nas ideias de liberdade e independência.

Segundo Horn (2004, p. 31), a proposta de Montessori tinha o intuito de permitir que as crianças se manifestassem livremente, além disso, essa metodologia, objetivava disciplinar pela atividade e pelo trabalho, em um espaço onde os alunos se movimentassem com liberdade na escolha de tarefas a serem realizadas.

Dessa maneira, de acordo com Silvestrin (2012), os objetos eram construídos com o intuito de desenvolver todos os sentidos e todas as noções espaciais, sendo que, nos espaços internos, os lugares e os materiais se destinavam à realização de atividades de desenhar, de modelar e de reproduzir atividades domésticas (como lavar, passar, cozinhar). A exigência principal da organização desse ambiente, era que se considerasse a harmonia, o colorido, a disposição de móveis e objetos que convidassem as crianças a interagirem, a brincarem e a trabalharem.

Desta forma, uma sala de aula montessoriana, sobretudo voltada para a Educação Infantil, é composta por diversas prateleiras com materiais diferentes pensados para desenvolver determinadas habilidades e conhecimentos (SILVESTRIN, 2012, p. 21).

Montessori criou e selecionou objetos concretos, possibilitando que a criança o manuseasse, dando destaque a educação dos sentidos. Ela “defendia que o caminho do intelecto passa pelas mãos, porque é por meio do movimento e do toque que as crianças exploram e decodificam o mundo ao seu redor” (FERRARI, 2008, p. 32). Na prática, essas matérias são utilizadas durante as atividades, sejam nas “mesinhas” ou no tapete, que “se destinam a delimitar o espaço físico de trabalho das crianças, bem como proporcionar local limpo, seguro, sobre os quais serão efetivadas as atividades com os materiais propostos” (ANGOTTI, 2005, p. 65).

A pedagogia montessoriana é centrada na criança e fornece condições para seu crescimento, sintetizando no fator educador difundido num ambiente apropriado, vivido por um professor preparado e pela criança que se autoconstrói (FONTENELE; SILVA, 2012, p. 8).

O método Montessoriano oferece diversas contribuições valiosas para a Educação Infantil. Ele enfatiza a autonomia e independência das crianças, permitindo-lhes desenvolver habilidades de autocontrole e responsabilidade desde cedo. Além disso, promove o aprendizado ativo e prático por meio do uso de materiais educacionais sensoriais e manipulativos, auxiliando no desenvolvimento de habilidades motoras finas, cognitivas e sociais.

Uma das características distintivas desse método é o respeito pelo ritmo individual de cada criança, o que significa que elas avançam no aprendizado de acordo com suas capacidades únicas, minimizando a pressão acadêmica. O ambiente de aprendizagem preparado nas salas de aula Montessori é projetado para melhorar a concentração, a auto-organização e a autoeducação das crianças.

Além disso, o método Montessori se concentra no desenvolvimento das habilidades sociais e emocionais, incluindo compartilhar, cooperar, resolver conflitos e desenvolver empatia. Ele também incentiva a criatividade e a exploração, permitindo que as crianças escolham atividades com base em seus interesses, fomentando a imaginação e a inventividade.

O aprendizado multissensorial é uma parte fundamental do método Montessori, envolve todos os sentidos para facilitar uma compreensão mais profunda dos conceitos, o que é especialmente benéfico para crianças em fase de desenvolvimento sensorial. Além disso, a abordagem Montessori promove o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico por meio da resolução de problemas e da tomada de decisões independentes.

Outros aspectos importantes incluem a valorização da diversidade cultural e individual, promovendo o respeito pela diversidade e diversidade cultural, e a preparação das crianças para a vida, ensinando-lhes a cuidar de si mesmas, dos outros e do ambiente. Essas contribuições do

método Montessoriano na Educação Infantil foram amplamente reconhecidas e inovadoras em muitas instituições educacionais em todo o mundo, destacando sua influência e eficácia na formação de crianças.

O educador deve estar atento e observar as necessidades mais aguçadas dos pequeninos. Primeiro deve criar um ambiente adequado para criança agir; correr, pular, brincar, aprender e se aperfeiçoar com as experiências, porque os adultos têm o auxílio da inteligência lógica para entender as coisas, diferente da criança, que precisa ver e viver as coisas com as quais vai aprender. “Tudo o que a rodeia penetra nela: costumes, hábitos, religião. Ela aprende um idioma com todas as perfeições ou deficiências que encontra em redor de si, sem mesmo ir à escola” (MONTESSORI, s.d, p, 58).

3 Considerações Finais

As contribuições do método Montessoriano para a Educação Infantil são vastas e impactantes. Maria Montessori desenvolveu uma abordagem pedagógica que valoriza a autonomia, a individualização e a liberdade das crianças no processo de aprendizado. Essa abordagem inovadora tem inspirado positivamente a maneira como concebemos a educação na primeira infância, proporcionando às crianças uma base sólida para o crescimento e o desenvolvimento em todas as áreas.

O foco na autonomia e independência permite que as crianças adquiram habilidades de autocontrole e autodireção desde a tenra idade, preparando-as para se tornarem aprendizes autônomos e responsáveis ao longo de suas vidas. Além disso, a ênfase na individualização atualiza o ritmo de desenvolvimento exclusivo de cada criança, aliviando a pressão acadêmica e permitindo que elas explorem seu potencial de forma plena.

A abordagem Montessori também promove ambientes de aprendizagem preparados, nos quais as crianças têm a liberdade de escolher atividades e materiais educacionais, o que fomenta a concentração, a auto-organização e a autoeducação. Isso leva a um aprendizado mais profundo e significativo.

Além disso, o método Montessori enfatiza o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, a valorização da diversidade e o cultivo da criatividade. Ele também promove uma educação multissensorial, reforçando a importância de envolver todos os sentidos no processo de aprendizagem.

Essas contribuições deixaram uma marca indelével na educação infantil e continuam a ser adotadas em muitas escolas e contextos educacionais em todo o mundo. O método

Montessoriano não apenas prepara as crianças para o sucesso acadêmico, mas também as capacita para enfrentar os desafios da vida com confiança, empatia e um desejo contínuo de aprendizagem. Como resultado, a relação entre Montessori e a Educação Infantil permanece um exemplo inspirador de como a inovação pedagógica pode moldar positivamente o futuro das gerações vindouras.

Referências

ANGOTTI, M.. **Espaços de Liberdade**. Revista Viver Mente Cérebro Science American, São Paulo, v. 3, p. 54-65, 2005.

FERRARI, Márcio. Maria Montessori: a médica que valorizou o aluno. In: GROSSI, Gabriel Pillar et al. **Grandes Pensadores: 41 educadores que fizeram história, da Grécia Antiga aos dias de hoje**. São Paulo: Abril/ Fundação Victor Civita, Jul., 130 p., 2008.

FONTENELE, Shirley Maria da Cunha; SILVA, Kricia de Sousa. A contribuição do método montessoriano ao processo de ensinoaprendizagem na educação infantil. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA, 4., 2012, Paraíba. **Anais...** . Campina Grande: Realize, 2012. p. 1-11.

HORN, Maria da Graça de Souza. **Sabores, cores, sons, aromas: a construção do espaço na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MONTESORI, Maria. **Mente absorvente**. Rio de Janeiro, Portugália Editora (Brasil), s.d.

PASSOS, Rogério Duarte Fernandes dos. Maria Montessori (1870-1952): uma vida dedicada à inovação da educação. **Revista Educação em Foco**, 5 ed., 2023.

RÖHRS, Hermann. **Maria Montessori**. Org. e trad. Danilo Di Manno de Almeida e Maria Leila Alves. Recife: Fundação Joaquim Nabuco/ Mangabeira, 142 p., 2010.

SILVESTREIN, Patrícia. **Método Montessori e inclusão escolar: articulações possíveis**. Porto Alegre, 2012.